

Lula mostra ao PT o caminho para as estrelas

O deputado Luiz Inácio Lula da Silva entrou, ontem, pessoalmente no circuito e começou a desobstruir os canais para a formação de uma frente progressista em torno de sua candidatura à presidência da República. Por telefone, Lula acertou encontros com quatro candidatos derrotados no primeiro turno: Leonel Brizola, Mário Covas, Ulysses Guimarães e Roberto Freire.

Diversas reuniões entre os prováveis parceiros da frente progressistas aceleraram, ontem, o processo de aproximação. A esquerda do PMDB, o PDT, o PSDB e o PCB exigiram que dirigentes do PT parassem de fazer vetos nominais a integrantes de outros partidos, considerados prejudiciais à aliança. A Frente Brasil Popular aceitou a exigência. A partir de hoje, em São Paulo, o PT promoverá uma ampla reunião, na qual a corrente majoritária aprovará a unificação de linguagem na campanha, evitando que os grupos internos mais radicais inviabilizem o entendimento com as demais forças progressistas.

Numa conversa qualificada por Brizola como bastante "cordial", Lula pediu, em telefonema internacional para a fazenda do pedetista no Uruguai, que fizessem uma aliança para o segundo turno. Os dois voltam a conversar pessoalmente no sábado, na residência de Brizola, no Rio de Janeiro. Em seguida, Lula telefonou para Ulysses, reafirmando que o respeita muito e, em seu nome e no do PT, manifestou-lhe solidariedade contra críticas que alguns setores petistas, não autorizados, vinham fazendo ao candidato derrotado do PMDB. Uma declaração do deputado José Genoíno, vetando Ulysses, na campanha de Lula, motivou o telefonema do candidato do PT e reações de solidariedade do PDT, do PSDB e do PCB, além de provocar irritação na esquerda do PMDB.

O deputado Plínio de Arruda Sampaio, líder do PT e principal negociador em nome de Lula, ouviu várias queixas, na terça-feira, numa reunião com os principais integrantes do "Novo PMDB" no apartamento em que está hospedado o ex-governador Waldir Pires, no Hotel Nacional. Plínio pediu um pouco de paciência ao seu interlocutor, alegando que o PT não tinha prática de fazer alianças políticas, mas garantiu que o comando do partido estava consciente disto e tomaria providências para cessar as hostilidades nos próximos dias.

Hoje, em São Palo, o PT examinará a questão. Desde, ontem, porém, conta com um trunfo para acalmar seus quadros mais exaltados. Em reunião conjunta, as bancadas do PDT na Câmara e no Senado decidiram desistir da exi-

Candidato assume

negociações com

os partidos

progressistas,

para impedir

interferências que

possam prejudicar

alianças

gência de substituição do vice de Lula, senador José Paulo Bisol.

Num gesto de abertura aos demais partidos, marcado pela cautela para não desagradar as bases petistas, a Frente Brasil Popular decidiu, ontem, que os pontos principais defendidos na campanha por Brizola, Covas, Ulysses e Freire serão incorporados à plataforma de governo de Lula. Em princípio, eles mantêm intocados os pontos essenciais definidos no primeiro turno pela Frente Brasil Popular. Na compatibilização dos programas por representantes das diversas forças que se dispõem a apoiar Lula poderão ser feitas modificações desde que não descaracterizem os compromissos fundamentais assumidos na campanha pelo PT.

Em hotéis, residências e no Congresso Nacional, os encontros entre representantes dos partidos políticos progressistas se intensificaram nas últimas horas. O deputado Roberto Freire antes de viajar, ontem, para Recife, conversou com, entre outros, Plínio de Arruda Sampaio, Ulysses Guimarães e Jarbas Vasconcelos, em encontros separados. A esquerda do PMDB manteve vários encontros com dirigentes de outros partidos progressistas e um diálogo permanente com a Frente Brasil Popular.

O PDT, através do seu líder na Câmara, deputado Vivaldo Barbosa, teve encontros com o PSDB, representado pelo líder Euclides Scalco, e com Ulysses Guimarães. No final da tarde, os parlamentares do PDT se reuniram com os dirigentes da Frente Brasil Popular, após uma avaliação interna, concluindo pelo apoio a Lula, no Hotel Phenícia. Plínio de Arruda Sampaio foi, no início da noite, ao Hotel Nacional para mais uma conversa com o presidente do PSDB ex-governador Franco Montoro. O senador Mario Covas telefonou para Ulysses e não o localizou, mas Scalco, em nome do candidato do PSDB, conversou com ele.



Montoro (E) recebe João Herrmann, Haroldo Lima, Sampaio e Gushiken. E mais uma rodada de negociações para fazer o PSDB apoiar Lula